



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

VOLUME 6 | Nº 47 | ABR—2026 | ISSN: 2763-6852

MORTALIDADE PELAS PRINCIPAIS CAUSAS EM PALMAS - TO
SÉRIE HISTÓRICA 2015—2024



Secretaria
Municipal
de Saúde



PREFEITURA DE PALMAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Prefeito de Palmas

José Eduardo Siqueira Campos

Secretária Municipal de Saúde

Dhieine Caminski

Secretária Executiva

Ludmila Alves Monturil

Superintendente de Vigilância em Saúde

Micheline Pimentel Ribeiro Cavalcante

Diretoria

Adriana Victor Ferreira Lopes

Gerência

Dilson Aires de Araújo

Coordenação

Silvely Tiemi Kojo Sousa

Equipe técnica

Ana Beatriz da Cunha Sousa
Andreza Domingos da Silva
Aktor Hugo Teixeira
Antônia Beatriz Carvalho Rodrigues
Deborah Ferreira Marinho
Ellen Rosy Santos Noia
Kelly Ferreira Lopes
Laura Silva do Nascimento

EXPEDIENTE

Mortalidade pelas principais causas em Palmas—TO. Série histórica 2015—2024

ISSN: 2763-6852

Prefeitura de Palmas. Secretaria Municipal de Saúde de Palmas. Superintendência de Vigilância em Saúde. Diretoria de Vigilância Epidemiológica em Saúde. Coordenadoria Técnica de Vigilância Epidemiológica em Saúde.

Quadra 1302 Sul

ACSU-SE conjunto 01, lote 06

Avenida Teotônio Segurado

CEP: 77024-650 - Palmas - TO

Contato telefônico: (63) 3212-7902

e-mail: cdant.palmas@gmail.com

site: <http://www.palmas.to.gov.br/secretaria/saude/>

Edição do boletim

Silvely Tiemi Kojo Sousa

Projeto gráfico e diagramação

Silvely Tiemi Kojo Sousa

Revisão de texto

Adriana Victor Ferreira Lopes

Andreza Domingos da Silva

Como citar este boletim: Palmas. Secretaria Municipal de Saúde. Superintendência de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico: Mortalidade pelas principais causas em Palmas, Tocantins. Série histórica 2014—2023.** Palmas, v.6, n. 47, abril, 2026. Disponível em: https://palmas.to.gov.br/core/orgao/secretaria-municipal-da-saude/?num_pagina=1 Acesso em: data.

INTRODUÇÃO

Este informativo apresenta uma análise das principais causas de morte registradas no município de Palmas no período de 2015 a 2024.

A partir dos dados levantados, são fornecidas recomendações estratégicas funda-

mentadas em evidências epidemiológicas, com o objetivo de subsidiar ações de planejamento e intervenção voltadas à redução da mortalidade e à melhoria das condições de saúde da população.

PANORAMA GERAL DA MORTALIDADE (2015–2025)

O **Quadro 1** apresenta o ranking das cinco principais causas básicas de óbito no município de Palmas, estratificadas por faixa etária, no período de 2015 a 2024.

Nesse intervalo, foram registrados **11.918 óbitos por todas as causas e em todas as faixas etárias**. A análise evidencia a concentração da mortalidade em cinco grandes grupos de causas: **doenças do aparelho circulatório** (2.600 óbitos; 21,8%), **causas externas** (2.398; 20,1%), **neoplasias malignas** (2.066; 17,3%), **doenças infecciosas e parasitárias** (1.053; 8,8%) e **doenças do aparelho respiratório** (926; 7,8%).

Destaca-se que **quatro das cinco principais causas de morte** estão relacionadas às **doenças e agravos não transmissíveis (DANT)**, evidenciando sua elevada relevância epidemiológica no município. Esse cenário reforça a necessidade de intensificar políticas públicas voltadas à prevenção e ao controle dessas condições, com ênfase na ampliação do acesso ao diagnóstico precoce, no fortalecimento da atenção primária à saúde e na promoção de hábitos de vida saudáveis.

Tabela 1. Frequência de óbitos registrados no município de Palmas, classificados segundo a causa básica de morte

Causa Básica de Óbito	Número de Óbitos	Percentual (%)
Doenças do aparelho circulatório	2.600	21,8%
Causas externas	2.398	20,1%
Neoplasias malignas	2066	17,3%
Doenças infecciosas e parasitárias	1.053	8,8%
Doenças do aparelho respiratório	926	7,8%

Fonte: DATASUS, acessado em 23 de março de 2026

DISTRIBUIÇÃO DA MORTALIDADE POR FAIXA ETÁRIA

Quadro 1. Ranking dos óbitos de residentes de Palmas, segundo causa básica e faixa etária em Palmas, 2015 a 2024

Posição	0 a 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	Mais de 80 anos	TOTAL
1	C. Perinat. 41,2% (n=301)	C. Exter. 76,6% (n=281)	C. Exter. 77,4% (n=689)	C. Exter. 53,8% (n=502)	C. Exter. 28,6% (n=327)	Neoplasias 25,2% (n=358)	D. Ap. Circ. 27,5% (n=492)	D. Ap. Circ. 30,7% (n=635)	D. Ap. Circ. 31,5% (n=790)	D. Ap. Circ. 21,8% (n=2600)
2	Malform 30,9% (n=226)	Neoplasias 6,5% (n=24)	Neoplasias 4,8% (n=43)	Neoplasias 10,7% (n=100)	Neoplasias 19,2% (n=220)	D. Ap. Circ. 23,5% (n=333)	Neoplasias 26,4% (n=491)	Neoplasias 22,5% (n=465)	D. Ap. Resp. 15,9% (n=400)	C. Exter. 20,3% (n=2398)
3	C. Exter. 7,8% (n=57)	D. Sist. Nerv. 4,3% (n=16)	D.I.P. 4,2% (n=37)	D. Ap. Circ. 9,9% (n=93)	D. Ap. Circ. 18,5% (n=212)	C. Exter. 14,9% (n=212)	D.I.P. 7,8% (n=145)	D.I.P. 10,6% (n=220)	Neoplasias 13,8% (n=345)	Neoplasias 17,3% (n=2066)
4	D. Ap. Resp. 4,6% (n=34)	D. Ap. Circ. 3,5% (n=13)	D. Ap. Circ. 2,6% (n=23)	D.I.P. 8,6% (n=80)	D.I.P. 12,6% (n=144)	D.I.P. 11,8% (n=167)	D. Endócr. 7,8% (n=145)	D. Ap. Resp. 10,4% (n=216)	D.I.P. 8,9% (n=224)	D.I.P. 8,8% (n=1053)
5	D.I.P. 4,4% (n=32)	D. Ap. Resp. 1,9% (n=4)	Grav. Part. 2,2% (n=20)	D. Ap. Dig. 4,5% (n=42)	D. Ap. Dig. 7,6% (n=87)	D. Ap. Dig. 6,1% (n=87)	D. Ap. Resp. 6,6% (n=122)	D. Endócr. 8,4% (n=173)	D. Endócr. 7,5% (n=189)	D. Ap. Resp. 7,8% (n=926)

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/SVS/MS). Nota: D.I.P.: doenças infecciosas e parasitárias; neoplasias; C. Exter.: causas externas; C. Perinat.: afecções do período perinatal; Mal form.: anomalias cromossômicas e malformações congênitas; D. Ap. Resp.: doenças do aparelho respiratório; D. Sist. Nerv.: doenças do sistema nervoso; D. Ap. Circ.: doenças do aparelho circulatório; D. Ap. Dig.: doenças do aparelho digestivo; D. Endócr.: doenças endócrinas; D. Ap. Uri.: doenças do aparelho geniturinário; C. Mal Def.: causas mal definidas (sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte); Grav. Part.: gravidez, parto e puerpério

Quem mais morre e por quê?



0 a 9 anos

Principais causas:

Afecções do período perinatal

O que isso nos mostra?

Desafios ainda presentes na atenção materno-infantil, especialmente no pré-natal, parto e cuidado neonatal.



10 a 19 anos

Principais causas:

Causas externas (76,5%)

Alerta importante:

Violências, acidentes e suicídios já impactam fortemente adolescentes.



20 a 29 anos

Principais causas:

Causas externas
(77,4%)

Ponto crítico:

Maior concentração de óbitos — juventude em alta vulnerabilidade.



30 a 39 anos

Principais causas:

Causas externas
(53,8%)

Reflexão:

Persistência do risco mesmo na vida adulta jovem.



10 a 49 anos

1ª causa: Causas externas
2ª causa: Neoplasias maligna

O que isso indica?

Necessidade urgente de ações intersetoriais:

- Segurança pública
- Promoção da saúde mental
- Educação, cultura e lazer
- Prevenção de violências e acidentes



50 a 59 anos

Principal causa:
Neoplasias malignas

Tendência importante:

Aumento dos óbitos por câncer com o envelhecimento.

Reforça a necessidade de:

- Rastreamento precoce
- Diagnóstico oportuno
- Atenção oncológica qualificada



A mortalidade em Palmas revela padrões distintos ao longo da vida, exigindo respostas específicas por faixa etária, desde o cuidado materno-infantil até a prevenção de violências e o controle das doenças crônicas.

RECOMENDAÇÕES



1. Fortalecimento das Ações de Atenção Materno-Infantil

Justificativa:

Elevada mortalidade por afecções do período perinatal em crianças de 0 a 9 anos.



Recomendações:

- Qualificar e ampliar o pré-natal, com foco em gestações de risco.
- Garantir acesso a serviços de neonatologia e unidades de terapia intensiva pediátrica.
- Implementar planos de ação baseados nas investigações dos óbitos infantis e fetais.



2. Prevenção e Enfrentamento das Causas Externas

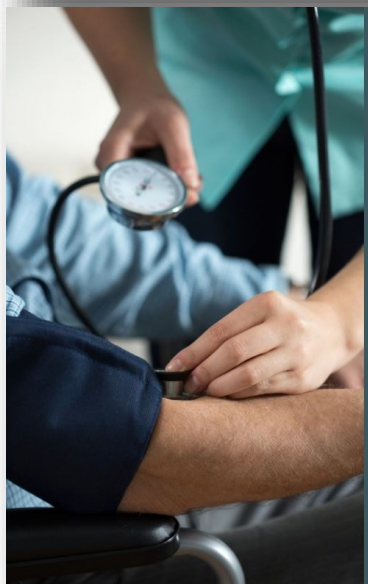
Justificativa:

Principais causas de óbito entre 10 e 49 anos, especialmente entre jovens.



Recomendações:

- Desenvolver programas de prevenção da violência e acidentes voltados à juventude.
- Ampliar ações de educação em saúde, cultura de paz e prevenção ao uso de substâncias psicoativas.
- Articular intervenções intersetoriais com educação, segurança pública e assistência social.



3. Fortalecimento das Políticas de Prevenção e Controle das DANT

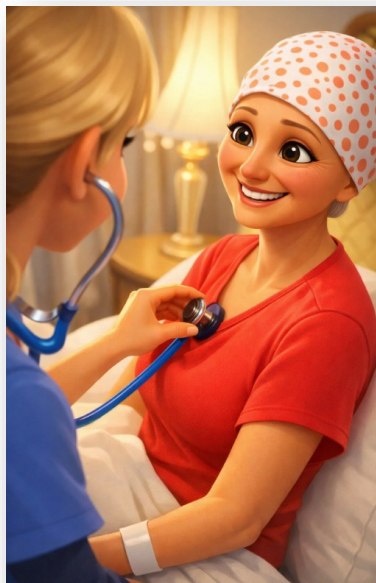
Justificativa:

Quatro das cinco principais causas de óbito são DANT.



Recomendações:

- Ampliar estratégias de prevenção e rastreamento precoce.
- Integrar ações de controle de fatores de risco na Atenção Primária à Saúde.
- Implementar programas de promoção da saúde baseados no ciclo de vida.



4. Reorganização da Atenção Oncológica

Justificativa:

Neoplasias em destaque em todas as faixas etárias.



Recomendações:

- Garantir acesso ao diagnóstico precoce e tratamento oncológico oportuno.
- Ampliar a cobertura de rastreamento para os principais tipos de câncer.
- Estruturar linhas de cuidado oncológico nos diferentes níveis de atenção



5. Atenção Integral à Pessoa Idosa

Justificativa:

Predominância de óbitos por doenças circulatórias e respiratórias em idosos.



Recomendações:

- Fortalecer a gestão de condições crônicas na população idosa.
- Ampliar a cobertura vacinal e prevenção de infecções respiratórias.
- Desenvolver programas de envelhecimento ativo e saudável.



6. Qualificação das Informações em Saúde

Justificativa:

Importância da qualidade dos dados para o planejamento.



Recomendações:

- Capacitar profissionais para o preenchimento adequado da Declaração de Óbito.
- Integrar sistemas de informação em saúde para análises consistentes.
- Realizar monitoramento regular dos indicadores de mortalidade.



7. Redução da mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias

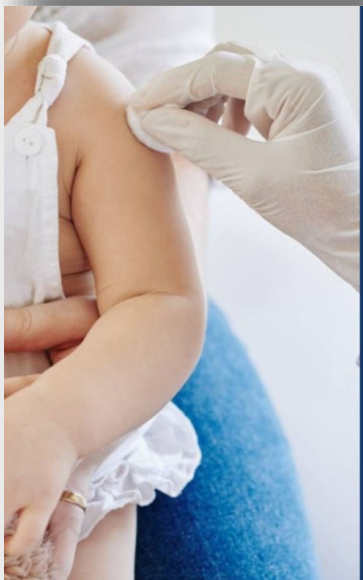
Justificativa:

Predominância entre as cinco principais causas de óbitos em quase todas as faixas etárias



Recomendações:

- Reforçar a vigilância epidemiológica, com detecção precoce de surtos
- Ampliar o acesso ao diagnóstico e tratamento
- Melhorar o saneamento básico e o controle ambiental
- Promover educação em saúde e mobilização social



Recomendações:

- Garantir alta cobertura vacinal, com foco em grupos de risco
- Fortalecer a articulação intersetorial baseada em dados
- Capacitar continuamente os profissionais de saúde



Essas recomendações visam subsidiar gestores e profissionais de saúde na formulação de políticas públicas mais efetivas, com foco na redução da mortalidade e promoção da equidade em saúde no município de Palmas.

REFERÊNCIAS

1. Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-**DATASUS**. Disponível em <http://www.datasus.gov.br> [Acessado em 3 de junho de 2025] .

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

cdant.palmas@gmail.com

Contato: 3212-7902



Secretaria
Municipal
de **Saúde**

